



## **Papeleiros vão a Encontro Nacional para definir reivindicações da campanha salarial**

Um grupo de dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba (Sintipel) participa nesta quinta-feira, 25 de julho, do 4º Encontro Nacional dos Trabalhadores Papeleiros, organizado pelo Departamento Nacional dos Papeleiros da CNTI (Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias). O grupo partiu na tarde desta quarta-feira, 24 de julho, para participar do evento, que visa dar início aos preparativos da campanha salarial da categoria deste ano, definindo as principais bandeiras de lutas. O encontro será realizado na cidade de Praia Grande e reunirá dirigentes de diversas regiões do país, informa o presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, o Chico,

Os trabalhadores das indústrias do papel, que em Piracicaba somam cerca de 1.500, têm data-base em primeiro de outubro. “Vamos para este encontro defender a proposta voltadas a manutenção dos direitos históricos e a valorização dos nossos trabalhadores que são os grandes responsáveis pelas empresas do setor continuarem faturando alto”, ressalta Chico.

O encontro terá a participação do professor Márcio Pochmann, que abordará o tema “Crise econômica, precarização do trabalho, o que fazer?”. Também serão ministradas palestras, seguido de debates, sobre “Reforma da Previdência, consequência na vida dos trabalhadores”, “Conjuntura política e econômica no Brasil”, e “Cenário e situação dos três setores da categoria”, que visam capacitar os dirigentes para a definição das estratégias para a campanha salarial.

O presidente do Sintipel destaca ainda que este encontro é fundamental para a organização da categoria. “É neste encontro, que reúne representantes de diversos sindicatos que vamos definir os rumos da nossa campanha salarial e a nossa participação é fundamental. Vamos ajudar a definir as principais ações a serem desenvolvidas para que possamos construir e conquistar uma grande vitória neste processo de negociação deste ano”, enfatiza.